

Sociedade sensibilizada a respeitar idosos

Notícias; Nacional; 18.06.2018; País: 06; ed. 30.389



Exige-se maior atenção para com a terceira idade

O Governo sensibiliza os jovens a acolher e respeitar a pessoa idosa, aproveitando os seus conhecimentos tendo em vista a construção de uma sociedade inclusiva, em que cada pessoa sinta-se importante.

O apelo foi feito sexta-feira, em Maputo por Moisés Comiche, director nacional da Acção Social, por ocasião da celebração do Dia Internacional de Sensibilização contra a Violência à Pessoa Idosa, que decorreu sob o lema "Acarinhemos a Pessoa Idosa. Denuncie Actos de Violência Contra Ela."

Lamentou e condenou a persistência de casos de acu-

sações de feitiçaria, violação sexual e física e de expulsão deste do meio familiar.

"Temos que olhar para o idoso como uma pessoa dotada de conhecimentos necessários para a construção de uma sociedade inclusiva. Por isso, as pessoas devem abandonar estes mitos e preconceitos, pois nada do que se alega para afastar o idoso da sociedade é verdade", explicou o director.

A fonte convidou a sociedade a fazer o uso da lei, denunciando este tipo de situações, junto às autoridades, uma vez serem consideradas crimes condenáveis.

Por sua vez, Luís Vasco, do Fórum da Terceira Idade, reclamou da falta da divulgação

e cumprimento das leis que protegem o idoso.

"Agradecemos ao governo por valorizar a pessoa idosa, mas queremos a nossa inclusão na vida social e económica do país, para que nos sintamos úteis", disse Vasco.

O evento decorreu em simultâneo com a celebração do 16 de Junho, Dia da Criança Africana, que se comemorou sábado, sob o lema "Não deixemos nenhuma criança fora do desenvolvimento de África."

A ocasião acabou juntando idosos e crianças de diferentes distritos municipais no Centro de Formação de Professores da Munhuana.

Páscoa Ferrão, directora

nacional adjunta da Criança, explicou que a intenção era chamar a atenção das crianças para que cresçam sabendo que os idosos podem cuidar delas com carinho.

"Hoje em dia, o idoso assume um papel preponderante na sociedade, porque cuida dos seus netos. E nós sentimos que esta interacção entre eles é importante para acabar com a ideia de que os avós são maus", indicou.

Apontou que está em curso um trabalho de elaboração de estratégias em conjunto com os Ministérios da Justiça, Saúde, Educação e Acção Social para tirar as crianças da rua.

"Preocupa-nos a existência de muitas crianças na rua, pois estas fogem de casa devido a problemas relacionados com a violência física e sexual ou ainda dificuldades financeiras. Estamos a trabalhar para acolher estes meninos, porque a via não é um lugar seguro para eles", completou Ferrão.

Namotho terá água potável e energia